



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

BLOG COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM

CICLO AVANÇADO - FASE III

CURSISTA: ROSA MARIA DI FRANCO DE OLIVEIRA

Bagé, 2011

BLOG COMO FERRAMENTA DE ENSINO APRENDIZAGEM¹

Rosa Maria Di Franco de Oliveira²

Eronita Ana Cantarelli Noal³

RESUMO

O artigo em questão tem por finalidade demonstrar a importância do *blog* como ferramenta de ensino aprendizagem, ou seja, como ferramenta educacional. O projeto ocorreu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Fundação Bidart – Bagé/RS, com a participação de 20 alunos e demais agentes da comunidade escolar. Assim, pretendeu-se despertar o interesse do aluno/internauta pelo acesso ao *blog* da escola como ferramenta de mídia mediadora do processo ensino aprendizagem. Esta proposta procurou atingir o alunado desta escola, na cidade de Bagé/RS, levando-os a navegar na busca de informações atualizadas e de momento, bem como criar um *blog*, onde foram divulgadas e atualizadas as notícias que tinham a ver com esta comunidade escolar, envolvendo alunos e profissionais da escola. Com um breve relato sobre as contribuições das ferramentas *online* e a utilização de *blogs* como instrumentos educacionais, pretendeu-se estimular e motivar o aluno, seus professores e seus familiares a desenvolverem o hábito de acessar esta ferramenta. Verificou-se que a ferramenta mostrou-se motivadora para toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: Mídias, *blog*, público alvo e aprendizagem

ABSTRACT

The article in question has the finality to the importance of *blogging* as a tool of learning-teaching, or as an educational tool, the project took place at the Municipal School of Elementary Education Foundation Bidart - Bagé / RS, with the participation of 20 students and other agents of the school community. Thus, it was intended to awaken the interest of the student/internet user by accessing the school's *blog* as a media mediating tool of the teaching-learning process. This proposal sought to affect the students this school, in the city of Bagé / RS, causing them to sail in search of updated and in-the-moment information, as well as create a *blog*, where were released and updated news pertinent to the school community, involving students and school personnel. With a brief report of the contributions of the *online* tools and the use of *blogs* as educational tools it was intended to stimulate and motivate students, their teachers and their families to develop the habit of accessing this tool. It was verified that the tool showed itself motivational to the entire community.

Keywords: Medias, web, *blog*, *target audience* and learning.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professora Orientadora, Universidade Federal de Santa Maria. Mestre em Ciência da Computação – UFRGS

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem por finalidade apresentar e discutir os resultados obtidos com a aplicação do projeto “*Blog* como ferramenta de ensino aprendizagem”, que possui por objetivo verificar e incentivar o uso da internet como ferramenta educacional, como um meio de divulgação e incentivo de uso em consultas e pesquisas. Este projeto foi desenvolvido junto aos três primeiros anos do ciclo de alfabetização, da Escola Municipal de Ensino Fundamental Fundação Bidart – Bagé/RS.

Incentivando e divulgando a informação *online* através do *blog* para as crianças dos primeiros três anos do ciclo de alfabetização do Ensino Fundamental, foi oportunizada ferramenta para motivar a leitura e a escrita dos alfabetizados, bem como estimular a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com sua escola, pois assim terão condições de participar e fazer acontecer na comunidade que estão inseridos.

O acesso a notícia *online*, através do *blog*, permitiu aos participantes do projeto descobrir quão importante e interessante é esta mídia, pois o mundo muda a cada segundo, assim como o aluno dos dias de hoje, e a escola tem que evoluir e acompanhar.

Tal projeto propôs-se a despertar o interesse do internauta pela leitura das notícias envolvendo a sua escola, e através de textos e imagens incentivar a leitura, a escrita e a pesquisa, como ferramenta de ensino aprendizagem, procurando atingir o alunado da escola, levando-os a navegar na busca de informações cotidianas, e atualizadas da comunidade escolar, bem como consultar o *blog* onde foram divulgadas e atualizadas as notícias que tinham a ver com esta comunidade escolar fazendo com que a rotina deste processo viesse a virar um hábito, envolvendo alunos, profissionais da escola e familiares.

O projeto justificou-se devido ao fato de que os jovens dos dias de hoje, com acesso a internet, não tem o hábito de usá-la como ferramenta de informação e pesquisa. No geral, o aluno usa a internet somente para acessar *orkut*, *msn*, *twitter*, *youtube* e *blogs* para uso com fins de recreação e não de informação, atualização e cultura, assim como as crianças usam-na somente para joguinhos.

Com um breve relato presencial sobre a história do surgimento e o porquê do jornalismo digital pretendeu-se estimular e motivar o aluno, seus professores e seus familiares a desenvolver o hábito de acessar a internet com o intuito de ler as notícias online, após, passou-se a instigar neste grupo, o acesso ao *blog* da escola.

Colocar uma página de notícias na internet, envolvendo fatos ocorridos dentro da escola ou envolvendo o pessoal afim, foi e está sendo, um grande desafio. Pretendia-se com tal projeto manter o hábito de acesso do *blog* da escola, atingindo assim o propósito deste artigo.

Este artigo científico está dividido didaticamente em três pilares básicos de apresentação, ou seja, iniciou-se pela ampliação de conhecimentos da internet como fonte de informações, visto que a mesma é a base de funcionamento deste projeto de ação, uma vez que o *blog* somente pode ter acesso o computador que estiver conectado à internet. A posteriori foi abordado o tema: informação on-line, para se compreender como deveria ocorrer este novo canal de comunicação e, também de ensino aprendizagem. Finalizou-se o referencial teórico de tal contributo com a explanação sobre o *blog* como ferramenta educacional.

Nos tópicos de análise e consideração de resultados da pesquisa, apresentou-se a estrutura em que a mesma teve seu embasamento e desenvolvimento, mostrando-se passo a passo o desenrolar da apresentação científica dos dados obtidos.

Nas conclusões deste trabalho, encerram-se as atividades de dissertação científica deste contributo, sem no intuito de se esgotarem as opções de pesquisa, assim como o tema e, desta forma sugerir e desenvolver futuros projetos embasados nesta prática aqui apresentada a ainda hoje mantida.

2.1 A INTERNET COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

Atualmente se tornou difícil não conviver com máquinas e equipamentos eletrônicos, dentre eles computadores, celulares de última geração e alta velocidade de conexão, dentre tantos outros recursos midiáticos utilizados atualmente como meios de comunicação e disseminação de informações. Também se tem as redes sociais representando um “net-ambiente” daquilo que se vive na realidade, ou seja, um ambiente virtual criado a partir da realidade dos seus participantes. Um ambiente construído a partir de interconexões dialéticas de ensino aprendizagem, onde os participantes devem contribuir com suas percepções e vivências pessoais, assim como assevera Carretero (1997, p. 12) (...) “sobre interatividade em ambientes telemáticos de ensino, é mister revisar a relação entre conhecimento e interação.” Dois pesquisadores de importante

influência na Educação dedicaram suas obras a esse estudo: Jean Piaget e Lev Vygotsky. Dessa forma, são considerados interacionistas e chamam a atenção para o fato de que os sujeitos constroem seu conhecimento a medida em que interagem.

Franco (1997, p.28) refere que esta interação sugerida pelos autores citados anteriormente deva ser encarada como relação, pois, segundo ele, assim emerge a construção do processo ensino aprendizagem.

O conhecimento é, portanto fruto de uma relação. E relação nunca tem um sentido só. Tome-se, por exemplo, uma relação de amizade. João não é amigo de Pedro sem Pedro ser amigo de João. A amizade só existe quando os dois têm amizade recíproca um para com o outro. Portanto a amizade não está nem no Pedro, nem no João, mas na relação que existe entre os dois (FRANCO, 1997, p.28).

Nas visões dos autores citados, verifica-se que o processo ensino aprendizagem deve partir da interação entre os agentes de tal processo, assim cabendo ao espaço de troca/interação, o momento, propriamente dito, de crescimento e desenvolvimento biopsicossocial mediado por máquinas (mídias). Os autores pesquisados referem que este processo é construído a partir das realidades de seus agentes, assim se verificou que esta pesquisa parte de uma premissa básica, segundo as teorias estudadas, que é a base cotidiana para o desenvolvimento, ou seja, do informal para o formal e, vice-versa, dessa maneira acaba por tecer uma rede de saberes e aprendizagens.

Para Pierre Lévy (1999, p.11), o ciberespaço designa o universo das redes digitais, um espaço no qual “todo elemento de informação encontra-se em contato virtual com todos e com cada um”. Assim constitui um campo vasto de trocas e interações significativas para os participantes que retroalimentam este ciberambiente.

Percebeu-se que a proposta de utilização deste ciberespaço ainda deve ser mais bem explorada, pois se verifica na realidade um ensino tradicional, na maioria das vezes, onde o professor “transmite” a informação ao aluno, e logo após, o “avalia” através de testes ou provas onde ele, aluno, deverá transcrever o que aprendeu. Verifica-se na proposta dos autores uma intenção de interação dialética, ou seja, construída através de interações e, de trocas de *feedbacks* entre os participantes, desta maneira, trocas mútuas que visam a construção deste ciberambiente.

No que tange a questão de “avaliação”, percebeu-se que esta deve ser contínua e constante, pois a mesma deve acompanhar a rapidez das interações para que assim possa

ser uma norteadora do desenvolvimento dos participantes deste processo de construção do conhecimento, e deve levar em consideração as aptidões do indivíduo e não do todo.

3 INFORMAÇÕES *ON-LINE*

Neste subtítulo abordou-se a questão de informações *on-line* do *blog*, pois este foi o tema principal e a fonte investigativa deste artigo, uma vez que se percebe como um potencial colaborador no processo ensino aprendizagem de uma comunidade escolar.

A educação escolar precisa compreender e incorporar mais as novas linguagens, desvendar os seus códigos, dominar as possibilidades de expressão e as possíveis manipulações. É importante educar para usos democráticos, mais progressistas e participativos das tecnologias, que facilitam a evolução dos indivíduos. (MORAN, 2000, p.36)

Percebeu-se no dia-a-dia que as ferramentas *on-line* já fazem parte da vida de quase todas as pessoas, seja na forma de trabalho ou lazer. Esta evolução ocorreu gradativamente na sociedade, conseqüentemente também deve ocorrer no processo ensino aprendizagem, assim como asseveram Barreto e Leher (2003):

Um admirável mundo novo emerge com a globalização e com a revolução tecnológica que a impulsiona rumo ao futuro virtuoso". (...) A partir dessa premissa, organismos internacionais e governos fazem ecoar uma mesma proposição: é preciso reformar de alto a baixo a educação, tornando-a mais flexível e capaz de aumentar a competitividade das nações, únicos meios de obter o passaporte para o seletivo grupo de países capazes de uma integração competitiva no mundo globalizado. (BARRETO e LEHER, 2003, p. 39).

Percebeu-se nas palavras dos autores citados (BARRETO e LEHER) que a utilização de ferramentas tecnológicas nos mais diversos processos é uma crescente mundial, incentivada por todos os países e nações desenvolvidas, pois já é um futuro, presente. Dessa maneira, deve-se, também, levar em consideração o professor como agente de uso destas ferramentas *on-line*.

Marconi (2011) refere que na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é garantida a formação/capacitação dos docentes em seus artigos 61, 67 e 87, inclusive em serviço, mas não basta constar em lei esse direito: é necessário que se prepare os professores para atuar neste novo mundo. Ou seja, deve-se ter leis não somente para

registro documental, mas sim para execução prática e real no ambiente onde se insere. Esta formação/capacitação citada deve acompanhar as constantes mudanças as quais a sociedade passa hodiernamente, desencadeadas por nós mesmos, seres em interação e resignificação de suas existências.

Vive-se atualmente em uma sociedade altamente tecnológica e informatizada, destarte a escola, seu ambiente e seus atores sociais não devem ficar desatualizados, ou seja, deve-se acompanhar essa evolução para que a educação e seu meio continuem sendo atraentes a este novo público que se apresenta, sedento por informações.

Este novo ambiente de interação de ensino aprendizagem deve estar pautado na retroalimentação, uma vez que naturalmente, este mundo virtual, faz parte da vida dos alunos desde seu nascimento, deve o professor, também aprender nas interações sobre este “netambiente”. Ou seja, deve-se ter um ambiente de trocas significativas para todos os participantes deste interim.

Muito se verifica atualmente de informações *on-line* na forma de “*blogs*”, pois estão são recursos rápidos e de fácil manipulação por parte de seus usuários, que segundo Recuero (2003) podem ser classificados em várias categorias, como, por exemplo, diários, publicações, literários, clippings e mistos.

Os *weblogs* são baseados em mecanismos que facilitam a colocação de um website no ar. Geralmente possuem layouts prontos e dispensam a necessidade de que o *blogueiro* saiba a linguagem HTML, principal problema para a colocação de conteúdo na Web. A maioria dos *weblogs* é baseada também nos princípios de microconteúdo (textos curtos, com as informações relevantes, colocados de modo padrão - em blocos - no site, denominados posts), e atualização freqüente (geralmente, diária. Em alguns casos, os *weblogs* são atualizados várias vezes ao dia). (RECUERO, 2003, p. 11)

Segundo a autora, outro fator importante é a interatividade deste recurso midiático, uma vez que o mesmo pode possuir a possibilidade de comentários em sua estrutura e, conseqüentemente a troca de informações instantâneas entre escritores e leitores, assim como refere Santarosa (2006, p.54):

O Interacionismo de Jean Piaget e Lev Vygotsky considera que o conhecimento não está nem no sujeito nem no objeto, mas nas interações ocorridas entre os mesmos. A aprendizagem e o desenvolvimento acontecem, então, na medida em que o sujeito age sobre o objeto e na medida em que possui estruturas previamente construídas ou em processo de construção (SANTAROSA, 2006, p.54).

Braga (2001, p.16) assevera que a interação está relacionada a comunicação, seja ela verbal, corporal; real ou virtual, assim refere que “a comunicação é conatural ao ser

humano”. O autor refere em sua visão que não há sociedade, não há comunidade, sem comunicação entre os homens, pois para agir em comum os seres humanos interagem, ou seja, trocam informações, experiências, emoções e sentimentos.

Lévy (1999, p.72) lembra que o meio digital “amplia, redobra, multiplica o potencial da mídia impressa”, ele refere que isso é possível porque as tecnologias intelectuais digitais possibilitam o aprendizado, a produção e a transmissão mais ágeis, capazes de “amplificar, exteriorizar e modificar numerosas funções cognitivas humanas” como a memória, a percepção e o raciocínio.

4 METODOLOGIA DE PESQUISA

Este artigo partiu do interesse sobre o assunto e, de uma percepção da realidade analisada, ou seja, que o computador, a internet e outros recursos modernos são corriqueiros no dia-a-dia de pais, alunos e professores. Sendo os mesmos usados para os mais diversos fins, seja como fonte de informação, trabalho ou entretenimento.

Desta feita, se considerou criar um *blog* da escola, com informações, notícias e reportagens com alunos e professores, ou seja, sobre a comunidade escolar, que ficou disponível o acesso pelo endereço: <http://bidartnarede.blogspot.com/>, conforme pode-se verificar na imagem 01 – Apresentação do *blog* da Escola Bidart, abaixo. Tal criação de *blog* teve por objetivo incentivar a participação, a interação; a troca de informações e experiências mediadas por estes recursos de mídia que um computador com acesso a internet pode proporcionar.



Imagem 01 – Apresentação do *blog* da Escola Bidart

Assim, se realizou uma pesquisa bibliográfica sobre o tema em foco, “*Blog* como ferramenta de ensino aprendizagem”, com o intuito de potencializar o uso desta ferramenta, assim como embasar este artigo. Desta pesquisa, se melhorou o uso do *blog* da escola, com uso de ferramentas disponíveis no desenvolvedor do blog (*google*), sendo o mesmo já usado como mediador de conhecimento pelo próprio pesquisador, ou seja, o pesquisador deste artigo se utilizou desta ferramenta como geradora de conhecimentos. Após, se aplicou um questionário avaliativo sobre o uso desta ferramenta. Esta ferramenta, também serviu como um indicador dos resultados almejados. Isto feito se transcreveu os resultados obtidos, assim analisando-os criticamente e apresentando-os metodologicamente conforme as normas exigidas pelo curso.

A operacionalização deste estudo se deu a partir da apresentação da proposta do projeto para professores, direção, alfabetizandos e familiares/responsáveis, assim buscando apoio para sua realização. Após, foram realizados registros fotográficos e apontamentos de entrevistas realizadas com pessoas da comunidade escolar, para assim começar as atividades do *blog* da escola, ou seja, partindo da realidade cotidiana das pessoas que fazem a história da escola, dentre elas: a professora mais nova e mais antiga, um atual aluno e um ex-aluno da escola, assim como, também foram entrevistados 20 (vinte) alunos do 1º ano da Escola Bidart, após a operacionalização do mesmo para verificar se os objetivos foram alcançados.

Tal proposta possuía por meta conseguir que, pelo menos, 30% do público alvo conservasse o hábito de acessar o *blog* da escola, estimulando o uso deste recurso de mídia como ferramenta de ensino aprendizagem, mediadora da leitura e do desenvolvimento de uma consciência crítica, para tanto se aplicou na página do *blog* um contador de acessos (cfm. imagem 02 – contador de acesso do blog da escola) para se verificar o fluxo e a origem dos acessos.

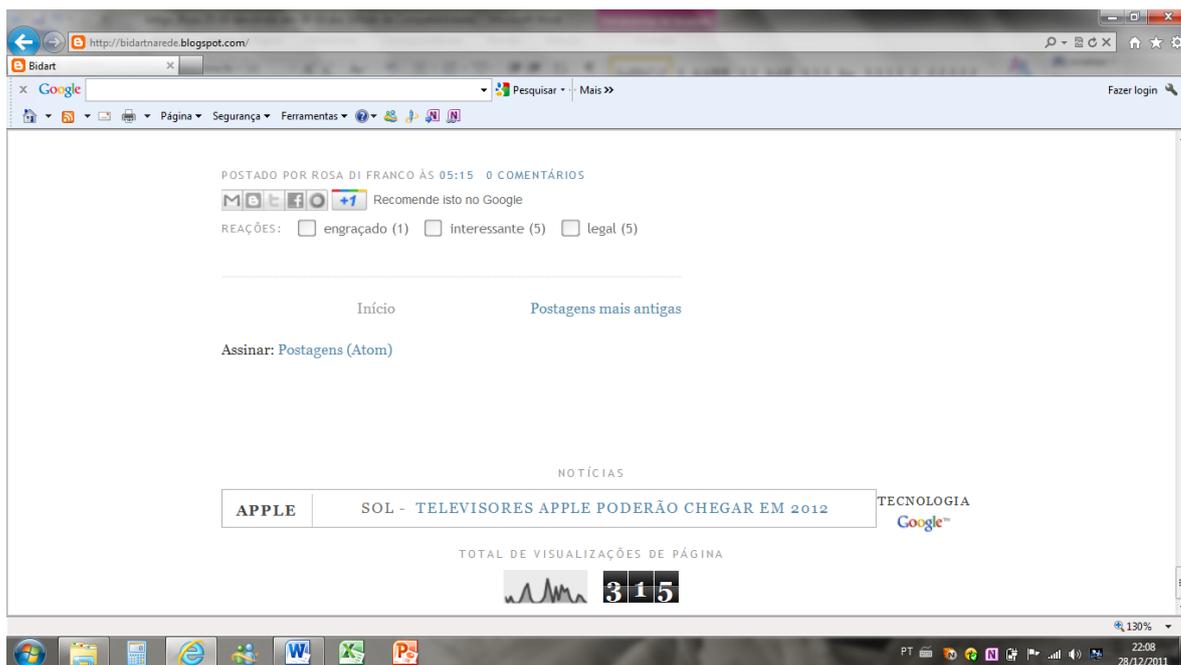


Imagem 02 – Contador de acesso do blog da escola

Para alcançar tal objetivo, propôs-se criar um *blog* com notícias da sala de aula, da escola e da comunidade escolar, a fim de estimular a interação desta ferramenta de mídia que é a internet, como mediadora do processo ensino aprendizagem. Para esta intenção se fez necessária a criação de indicador que foi gerado através de respostas a questionários que foram aplicados aos alunos em geral no final da proposta deste estudo, para assim calcular, por amostragem, se os percentuais almejados foram atingidos. Também, foi elaborado um questionário específico para pais/responsáveis e professores da escola, para assim verificar a abrangência da ação do mesmo e, se desenvolver análises sobre o tema de estudo.

Este artigo partiu do interesse de ampliar conhecimentos sobre outras formas de ensinar, que não somente as tradicionais, giz e quadro negro. Assim, partindo-se dessa premissa se realizou uma pesquisa bibliográfica sobre as potencialidades de um *blog* como ferramenta mediadora do processo ensino aprendizagem.

Tal metodologia se propôs ampliar conhecimentos e estimular o uso saudável da internet, assim como o uso do computador como mediador do processo ensino aprendizagem.

Os tópicos foram analisados ao término da proposta deste estudo, ou seja, com a aplicação de um questionário sobre a conservação do hábito de acesso do *blog* da escola. Ou seja, verificar se a internet serviu na proposta como uma ferramenta midiática

propulsionadora da aprendizagem. E, também foram analisadas as respostas dos pais/responsáveis e professores da escola sobre o acesso ao *blog*.

5 ANÁLISE E CONSIDERAÇÃO DE RESULTADOS

A primeira pergunta do questionário foi utilizada com o intuito de descobrir se os alunos possuem computador em casa; para verificar o acesso a este recurso midiático em suas residências. Conforme o “Gráfico 1: Tens computador em casa?”, pode-se verificar através dos resultados (50%) deste questionamento, que o grupo escolar é heterogêneo, no que tange ao contato direto com este recurso midiático, pois metade do grupo possui computador próprio e a outra metade não.

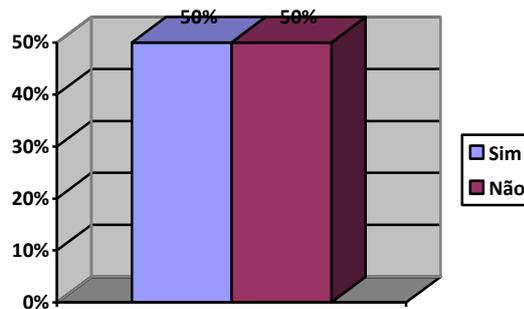


Gráfico 1: Tens computador em casa?

Na segunda questão, focou-se no acesso a internet em casa, para verificar os objetivos deste estudo, ou seja, verificar se os alunos possuem o acesso a rede mundial de computadores, para posteriormente verificar o uso que fazem da mesma (Gráfico 4: Para que usas o computador?). Analisando o “Gráfico 2: Tens internet em casa?”, percebe-se que 40% dos participantes desta pesquisa, referiu possuir acesso a internet em casa, ficando assim, claro que estes alunos podem lançar mão deste recurso midiático em suas residências, no entanto, é a menor parte do grupo pesquisa, ficando assim, também uma sugestão de interpretação e reflexão, ou seja, que este recurso midiático ainda deve ser melhor explorado em todos os seus sentidos, dentre eles a acessibilidade por maior parte da população.

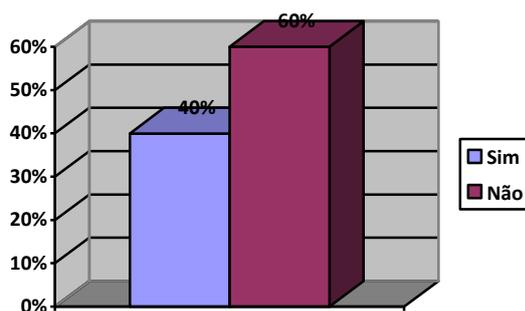


Gráfico 2: Tens internet em casa?

No terceiro questionamento procurou-se ampliar conhecimentos sobre o uso do computador, ou seja, se é usado com frequência, para posteriormente verificar que tipo de uso (Gráfico 4: Para que usas o computador?) é feito neste tempo despendido neste recurso midiático. Verificando-se os resultados do “Gráfico 3: Usas o computador todo dia?”, percebe-se que somente 35% dos entrevistados referiram o uso diário do computador, nos fazendo refletir que mesmo tendo acesso ao computador e internet, alguns entrevistados não o fazem de uso contínuo e, tal reflexão nos remete que este recurso midiático ainda cabe muita evolução em todos os seus sentidos, não só a acessibilidade, como acima citado, mas também ao estímulo de uso deste recurso através de cursos e formação aos professores, pais e responsáveis, enfim a toda a comunidade escolar, pois é um recurso que pode ser utilizado para uma infinidade de intenções, resultados e até mesmo aproximações entre discentes e docentes.

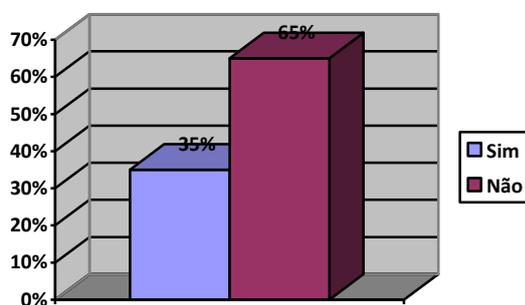


Gráfico 3: Usas o computador todo dia?

A finalidade do uso da internet foi questionada na quarta pergunta do questionário utilizado, pois era esta a intenção desta pesquisa, verificar o uso deste recurso midiático e, verificar se a intenção da criação do *blog* foi positiva como

incentivadora do uso da internet como recurso midiático favorável ao processo ensino aprendizagem. Nesta pergunta, foi aberta a opção de múltipla resposta, ou seja, o entrevistado poderia optar por mais de uma resposta (Jogos ou Pesquisa), desta feita, apresentaram-se os seguintes resultados conforme “Gráfico 4: Para que usas o computador?”: dos 20 (vinte) entrevistados, 7 (sete) responderam apenas jogos, 15 responderam ambos e, nenhum somente pesquisa. Demonstrando assim que a internet também deve ser como na escola, ou seja, um ambiente onde se possa “aprender jogando”, pois 75% dos entrevistados referiram fazer uso misto deste recurso, ou seja, tanto para o lazer, como para o estudo. O resultado é evidenciado no gráfico número 5.

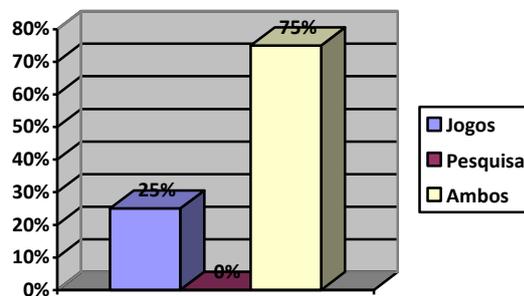


Gráfico 4: Para que usas o computador?

Na quinta pergunta, focou-se no *blog* criado nesta proposta, ou seja, verificar se os alunos o utilizaram como um incentivador do uso da internet como recurso midiático favorável ao processo de aprendizagem. Neste questionamento se verificou que a totalidade dos alunos realizou o acesso a página criada quando orientados pelo professor (questão 5 – Tu acessaste o *blog* na escola?), no entanto este hábito não perdurou em sua totalidade quando questionados sobre o acesso fora do ambiente escolar (Gráfico 5: Acessaste o *blog* fora da escola?) como se verifica no gráfico abaixo:

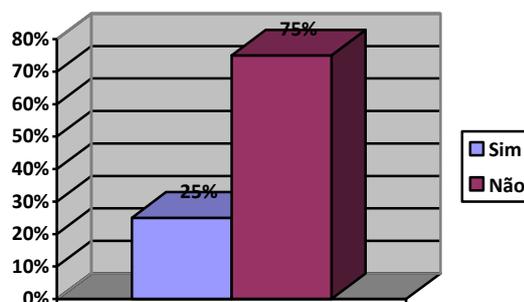


Gráfico 5: Acessaste o *blog* fora da escola?

Com este questionamento verificou-se, logicamente, que o acesso ao computador e, o mesmo conectado a rede é fundamental para o sucesso de qualquer proposta que utiliza a informação on-line, pois, mesmo que o aluno possua este acesso na escola, o mesmo deve ser continuado em seu ambiente familiar, não só pelo aluno, mas também por seus responsáveis, cabendo aqui a observação acima realizada na questão 3, “formação e cursos”. Faz-se pertinente tal observação na medida em que o público alvo da pesquisa deve ter um orientador quanto ao uso consciente deste recurso, para que o aluno possa desenvolver suas habilidades através da interação e trocas significativas.

De acordo com resultados apresentados no escopo deste trabalho se verificou que o mesmo não foi alcançado fora do ambiente escolar, devido uma série de fatores como, por exemplo, não ter computador em casa (50% dos pesquisados, cfm. Questão 01), não ter acesso a internet (40% dos pesquisados, cfm. Questão 02), não ter um responsável orientador, pois 100% dos alunos pesquisados acessou o *blog* da escola com um responsável orientador ao uso consciente e crítico na escola, cfm. questão 05, e apenas 25% acessou em casa, sendo que 40% possuem acesso a internet em suas residências, assim significando que cabe também ao familiar responsável ser um incentivador desta ferramenta. Deve-se registrar que a faixa sócio-econômica que foi alvo desta pesquisa, segmento alunos, é composta de filhos de diaristas e de empregadas domésticas, que compõem a maioria da clientela desta escola e que a freqüentam em turno integral.

Produziu-se e aplicou-se um segundo questionário, voltado para pais e professores da escola, com o intuito de se aprofundar conhecimentos sobre a inserção desta ferramenta de ensino aprendizagem no cotidiano da realidade escolar. Desta feita, se perguntou, tanto para pais como para professores, se tinham conhecimento do *blog* da escola e, conforme os dados apresentados no “Gráfico 6: Conhecimento e acesso ao *blog* da escola por parte de pais e professores”, 60% dos professores referiram positivamente ao questionamento, assim como 40% dos pais tinham este conhecimento, curiosamente mães de alunas que haviam comentado em casa sobre o *blog*. Faz-se pertinente este comentário uma vez que outro comentário ao questionamento é interessante, onde uma mãe de aluno refere que “parece que o ‘x’ tinha comentado algo do gênero”. Assim, percebe-se que os meninos estão mais ligados em outros assuntos quando se trata de internet, como se pode perceber no questionário voltado aos alunos.

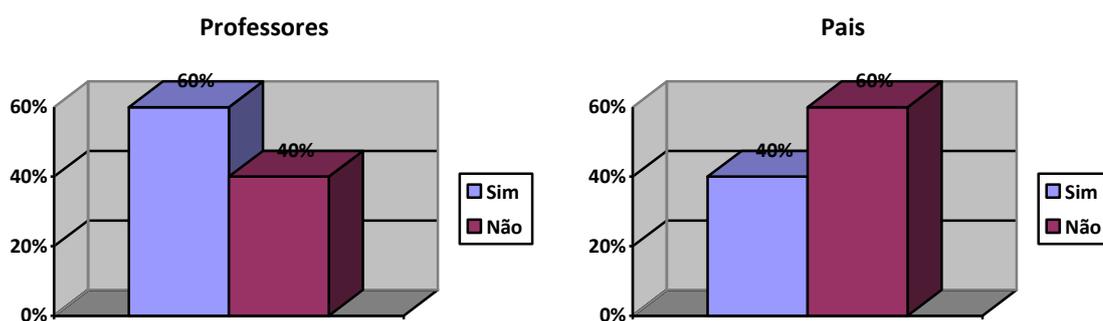


Gráfico 6: Conhecimento e acesso ao *blog* da escola por parte de pais e professores

No segundo questionamento se levantou o acesso ao *blog* por parte dos entrevistados, percebendo-se os mesmos percentuais acima apresentados, ou seja, 60% de professores acessaram, enquanto somente 40% de pais o fizeram. Pode-se verificar no *blog* que houve acessos e comentários das notícias apresentadas, conforme imagem 03 – reações: engraçado (1), interessante (5) e legal (5).

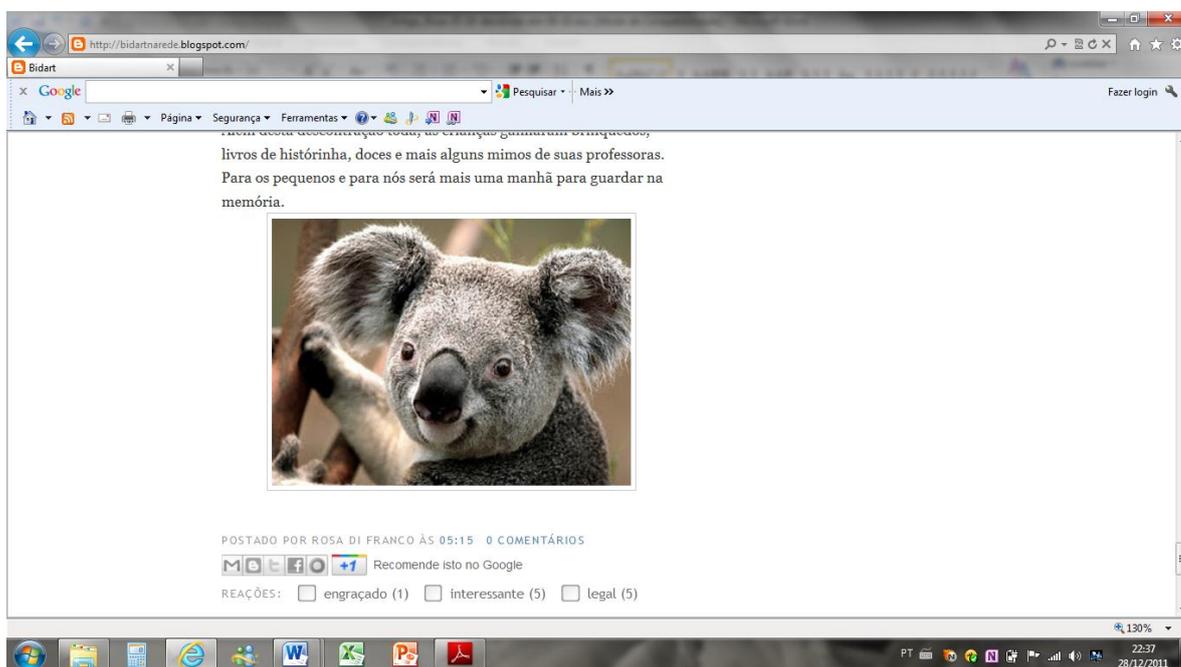


Imagem 03 – Reações: engraçado (1), interessante (5) e legal (5)

Sobre o apreço da ideia do *blog* como ferramenta do processo ensino aprendizagem, questionamento três, foi unânime no grupo de professores quanto as benefícios da iniciativa proposta com este trabalho de conclusão de curso (100% Muito Bom), como se percebeu em um comentário: “Não acessei, mas a ideia é muito boa, ainda

mais hoje”. No entanto, quando se questionou o grupo de pais, quanto o que haviam achado do *blog* da escola, obteve-se apenas 40% de respostas com conceito muito bom, pois, 60% dos pais não acessaram o *blog* e, não souberam responder aos questionamentos.

Na última pergunta deste segundo questionário aplicado, tentou-se verificar a interação das pessoas com esta ferramenta de mídia que é a internet, perguntando-se sobre os comentários no *blog*. Verificou-se que apenas 40% dos professores entrevistados interagiram com a ferramenta, ou seja, houve a troca, como se pode verificar em um comentário: “Eu participei da interativa do *blog*, deixei registrada minha passada”. Em relação aos pais apenas 20% interagiram, conforme revelado na pesquisa: “Eu votei no *blog* do colégio”.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se verificar com esta proposta de estudo que ainda devem-se ampliar muito os conhecimentos acerca dos recursos midiáticos como favorecedores do processo ensino aprendizagem em seus mais diversos aspectos, ou seja, da acessibilidade ao uso consciente do computador e da internet.

Na proposta deste artigo vislumbrava-se um alcance mínimo de 30% da população pesquisada sobre o uso da internet como ferramenta mediadora do processo ensino aprendizagem, utilizando-se de informações on-line. O que não foi alcançado fora do ambiente escolar devido uma série de fatores, já discutidos no escopo deste trabalho.

Desta pesquisa, percebeu-se, através da pesquisa e da criação do *blog*, que se pode estabelecer elos entre a comunidade escolar com o intuito de se gerar uma rede de desenvolvimento integrado, ou seja, utilizar este *blog* como um integrador dos agentes do processo de ensino aprendizagem, pais, responsáveis e professores, pois mesmo que limitado o acesso, devido os fatores acima apresentados, pode-se vislumbrar futuros projetos de integração desta comunidade, ficando assim uma semente de uma nova jornada. Pois conforme os estudos realizados para a prática do projeto, percebeu-se na realidade que a “alimentação” de um *blog* não é fácil, é uma constante atualização de dados virtuais e convites reais (pessoa a pessoa) de acesso para mantê-lo “vivo” e operante no seu intuito de ferramenta de ensino aprendizagem. Refere-se isso, diante da resposta de uma professora quando convidada para acessar o *blog*, para surpresa da

pesquisadora quando a questionada sobre o acesso, ela me referiu que a filha que estuda fora da cidade, também o acessou e comentou, então é uma surpresa a cada dia.

Enfim, foi e, está sendo, de grande valia esta pesquisa na medida em que ampliou conhecimentos sobre tal ferramenta midiática e, fez refletir sobre o processo ensino aprendizagem. Como na proposta inicial - não se possui por intenção esgotar o assunto e, sim refletir sobre o processo e colaborar com o desenvolvimento do mesmo no ambiente escolar onde se está inserido, pois, como todo o processo de melhora deve começar por indicadores, acredita-se na contribuição desta pesquisa, ao menos para a escola, pois pode ser de grande valia no planejamento de atividades futuras com este tipo de recurso midiático.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRETO, R.G.; LEHER, R. **Trabalho docente e as reformas neoliberais**. In: OLIVEIRA, D.A. (Org.). **Reformas educacionais na América Latina e os trabalhadores docentes**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.
- BRAGA, J. **Comunicação e Educação: Questões delicadas na interface**. – São Paulo: Hacker, 2001.
- CARRETERO, M. **Construtivismo e educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- FRANCO, S. **O construtivismo e a educação**. 6. Ed. Porto Alegre: Mediação, 1997.
- LDB, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.
- LEMOS, A. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. Porto Alegre: Sulina, 2002. 328p.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência, o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: 34, 1993.
- LÉVY, P.. **Cibercultura**. Editora 34, São Paulo: 1999
- MATURANA, R. Humberto. **Cognição, Ciência e Vida Cotidiana**. – Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001
- MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. São Paulo. Papirus, 2000.
- PIAGET, J. **Biologia e conhecimento**. 2ed. Petrópolis: vozes, 1996.
- RECUERO, R. **Warblogs: Os Blogs, a Guerra no Iraque e o Jornalismo Online**. São Paulo: Ática, 2003.
- SANTAROSA, L. M. C. **Paradigmas educacionais para a construção de ambientes digitais: visando pessoas com necessidades especiais – PNEEs**. In: Congresso Tecnoneet – CIEE 2006. **As tecnologias na escola inclusiva: novos cenários, novas oportunidades**. Murcia: FG Draf, 2006, v. 1. p. 35-42.
- SILVA, M. **Docência Interativa presencial e online** In: Valentini, Carla Beatris; Schelmmmer, Eliane. (Org.). **Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando idéias e construindo cenários**. Caxias do Sul: EDUCS, 2005, v. 1, p.193-202.
- VYGOTSKY, L. S. **Interação entre aprendizado e desenvolvimento**. In: **A formação social da mente. O desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo, Martins Fontes, 1984.